

Ficha de Avaliação

SOCIOLOGIA

Tipo de Avaliação: AVALIAÇÃO DE PROGRAMAS

Instituição de Ensino: UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA (UFBA)

Programa: CIÊNCIAS SOCIAIS (28001010023P2)

Modalidade: ACADÊMICO

Área de Avaliação: SOCIOLOGIA

Período de Avaliação: Avaliação Quadrienal 2025

Data da Publicação: 12/01/2026

Parecer da comissão de área

1 - PROGRAMA

Itens de Avaliação	Peso	Avaliação
1.1. Articulação, aderência e atualização das áreas de concentração, linhas de pesquisa, projetos em andamento e estrutura curricular, bem como a infraestrutura disponível, em relação aos objetivos, missão e modalidade do programa.	40.0	Muito Bom
1.2 Perfil do corpo docente, e sua compatibilidade e adequação à Proposta do Programa.	40.0	Muito Bom
1.3. Planejamento estratégico do programa, considerando também articulações com o planejamento estratégico da instituição, com vistas à gestão do seu desenvolvimento futuro, adequação e melhorias da infraestrutura e melhor formação de seus alunos, vinculada à produção intelectual – bibliográfica, técnica e/ou artística e ainda às políticas afirmativas de inclusão, permanência e acessibilidade.	10.0	Muito Bom
1.4. Os processos, procedimentos e resultados da autoavaliação do programa, com foco na formação discente e produção intelectual.	10.0	Muito Bom

Conceito da Comissão: Muito Bom

Apreciação: Com relação ao item 1.1, o Programa alcançou conceito Muito Bom. A proposta do programa (1.1.1) demonstra articulação entre linhas de pesquisa, projetos e estrutura curricular, as linhas estão bem definidas e não há sobreposições temáticas. Os projetos de pesquisa estão bem articulados às linhas de pesquisa, as quais contaram com ao menos dois projetos coerentes vinculados (1.1.2). No que tange à articulação ensino-linhas de pesquisa (1.1.3), a grade curricular apresenta disciplinas obrigatórias de teoria e metodologia, as disciplinas optativas e atividades curriculares são coerentes com a proposta e as linhas de pesquisa. As ementas das disciplinas obrigatórias apresentam descrição detalhada e são coerentes com os objetivos do curso. O conjunto das disciplinas teóricas obrigatórias demonstra bibliografia abrangente e plural – e contempla as áreas disciplinares envolvidas. Além disso, todas as linhas tiveram oferta de pelo menos uma disciplina eletiva por ano. Com relação à Infraestrutura (1.1.4), o programa conta com salas para coordenação e secretaria, laboratórios equipados e espaços para grupos de pesquisa, sala de computadores, biblioteca com acervo de periódicos e livros, acesso ao portal de periódicos CAPES, acesso a bancos de dados e softwares de análise de dados quantitativos e qualitativos.

No item 1.2, referente ao perfil do corpo docente e sua compatibilidade e adequação à proposta, o programa alcançou conceito Muito Bom. O tamanho, a composição e a distribuição do corpo docente é adequada (1.2.1). A

Ficha de Avaliação

relação entre número de discentes matriculados e docentes variou de 5,23 a 7,88 nos anos de 2021 a 2024, o que foi considerado Muito Bom, tendo em vista a mediana da área (5,76 a 5,92). Nos anos anteriores (2021, 2022 e 2023), o conceito Muito Bom também foi verificado na relação entre número de docentes permanentes e discentes matriculados. Todas as linhas de pesquisa contaram com três docentes ou mais com projetos vinculados. O Corpo Docente Permanente (CDP) possui titulação adequada às exigências da área e à proposta do Programa. Trata-se de um corpo doce maduro, com titulação doutoral acima de cinco anos e com experiência consolidada de orientação. Entre o CPD, há presença expressiva de lideranças acadêmicas, entre docentes bolsistas de produtividade do CNPq (32%), docentes coordenadores de projetos de Cooperação e Intercâmbio (65%), docentes com participação em diretoria de associações científicas (12%), docentes membros de comissões e conselhos científicos (15%) ou docentes com participação em conselhos editoriais de revistas e órgãos científicos (65%).

Com respeito ao item 1.3, o conceito atribuído pela comissão é Muito Bom. O programa apresenta planejamento estratégico atualizado com descrição de metas alcançadas e a serem alcançadas, da política e critérios de credenciamento docente, das iniciativas de ações afirmativas e da participação do programa em projetos da instituição para capacitação docente, da melhoria da infraestrutura, do desenvolvimento da pesquisa e da extensão.

Finalmente, o programa recebeu conceito Muito Bom no item 1.4 relativo aos processos, procedimentos e resultados da autoavaliação. O relatório possui descrição dos seminários internos de avaliação com a participação de docentes e discentes, dos procedimentos de avaliação do curso pelos discentes, dos recursos utilizados para subsidiar os processos de avaliação, bem como projeto de autoavaliação com descrição detalhada dos seus componentes.

2 - FORMAÇÃO

Itens de Avaliação	Peso	Avaliação
2.1. Qualidade e adequação das teses, dissertações ou equivalente em relação às áreas de concentração e linhas de pesquisa do programa.	15.0	Muito Bom
2.2. Qualidade da produção intelectual de discentes e egressos	35.0	Bom
2.3. Destino, atuação e avaliação dos egressos do programa em relação à formação recebida.	10.0	Muito Bom
2.4. Qualidade das atividades de pesquisa e da produção intelectual do corpo docente no programa	20.0	Bom
2.5. Qualidade e envolvimento do corpo docente em relação às atividades de formação no programa.	20.0	Muito Bom

Conceito da Comissão: Muito Bom

Apreciação: No Quesito 2, o item 2.1, referente à qualidade dos trabalhos de conclusão de curso finalizados durante o quadriênio, o Programa foi classificado como Muito Bom, dado que 95,6% deles estão bem enquadrados nas linhas de pesquisa (2.1.1) e 54,4% resultaram na publicação de artigos, livros ou capítulos, o que foi considerado Muito Bom tendo em vista a mediana da área (36,9%) e a comparação com os demais programas que possuem Mestrado e Doutorado.

Ficha de Avaliação

Com relação ao item 2.2, a qualidade da produção intelectual de discentes e egressos do programa, comparada aos demais programas da área que oferecem Mestrado e Doutorado, foi considerada Boa. No subitem 2.2.1 o índice da produção intelectual média de discentes em livros e periódicos foi de 4,51 pontos classificado no conceito Regular, pois situada no intervalo entre maior ou igual a 3,90 e menor a 6,98. Já no subitem 2.2.2 a porcentagem de discentes que contribuíram para a produção intelectual do PPG em cursos de mestrado e doutorado foi de 11,24%, o que a classifica no conceito Regular, considerando o intervalo entre maior ou igual a 10,12 e menor 13,68. No subitem 2.2.3 a produção média de egressos do PPG atingiu o índice de 16,94 o que é considerado como Muito Bom. No subitem 2.2.4 a produção média de trabalhos completos de discentes em eventos científicos alcançou o indicador de 5 pontos, classificada pela área como Boa.

No que tange ao item 2.3, a avaliação do destino e atuação dos egressos do PPG foi considerada Muito Boa. Em relação ao subitem 2.3.1, 95,3% dos egressos possuem atuação nos cinco tipos de atividades destacadas pela área. No subitem 2.3.2, que avalia os egressos de destaque, o Programa alcançou a nota 5 numa escala de 1 a 5, obtendo o conceito Muito Bom.

No item 2.4, referente à qualidade da pesquisa e da produção intelectual de docentes do programa, o conceito atribuído pela comissão foi Bom. No subitem 2.4.1 a porcentagem de docentes com projetos de pesquisa com participação de discentes foi de 66,4%, sendo classificada como Boa. No subitem 2.4.2, a proporção de docentes permanentes com projetos de pesquisa financiados foi de 84,8%, classificada como Muito Boa. No subitem 2.4.3 a produção intelectual total do CPD em periódicos foi considerada (Boa)(2.4.3.1), ponderada pelo Qualis, foi de 79,95 pontos, considerada Regular em relação à mediana da área (97,45 pontos). Por sua vez, em termos de desconcentração da produção (2.4.3.2), calculado o percentual de participação dos 75% menos produtivos na pontuação total, identificou-se que foi de 29,9% e sendo classificada como Bom.

Finalmente, no item 2.5, o envolvimento do corpo docente do PPG nas atividades de formação ao longo do quadriênio, o programa obteve conceito Muito Bom. No subitem 2.5.1 a participação percentual média anual de docentes permanentes nas atividades de pesquisa e docência foi de 94%, sendo classificada como Muito Boa. No subitem 2.5.2 o percentual de docentes com orientação ativa de teses e dissertações por dois anos ou mais foi de 97,1%, classificada como Muito Boa.

3 - IMPACTO NA SOCIEDADE

Itens de Avaliação	Peso	Avaliação
3.1. Impacto e caráter inovador da produção intelectual em função da natureza do programa.	50.0	Regular
3.2. Impacto econômico, social e cultural do programa.	25.0	Muito Bom
3.3. Internacionalização, inserção (local, regional, nacional) e visibilidade do programa	25.0	Muito Bom

Conceito da Comissão: Bom

Ficha de Avaliação

Apreciação: No Quesito 3, com relação ao item 3.1, a pontuação média da produção destacada em artigos por docente permanente foi de 59,02 pontos. A pontuação atribuída à amostra de livros de destaque selecionados pelo programa foi de 48,50 pontos. A combinação ponderada da pontuação em artigos e livros atingiu 0,622 pontos, o que na comparação com os demais programas da área, resulta em conceito Regular.

No item 3.2, o impacto econômico, social e cultural do programa foi comparativamente classificado como Muito Bom. No subitem 3.2.1, relativo ao envolvimento do corpo docente nas atividades de formulação e implementação de políticas públicas, gestão pública e governamental, programas para a educação básica e atividades de extensão, o programa atingiu conceito Muito Bom, foram identificadas no relatório justificativas adequadas. Já no subitem 3.2.2 os cinco melhores produtos destacados receberam conceito Muito Bom em face dos critérios estabelecidos pela área.

Finalmente, no item 3.3, no quesito internacionalização, inserção e visibilidade, o programa foi definido como de âmbito nacional e foi comparativamente classificado como Muito Bom. No subitem 3.3.1 (internacionalização) a comissão aferiu ao programa o conceito Muito Bom. O programa apresentou 41,2% dos DP envolvidos em projetos de pesquisa com financiamento internacional e 44,1% em projetos com equipe internacional ou sediado em instituição estrangeira. Em termos de produção intelectual dos DP em veículos publicados no exterior, o número médio de artigos foi de 23, sendo que 47,06% dos DP tiveram publicações em veículos no exterior ao longo do quadriênio. Em termos de mobilidade e atuação institucional, 53% dos DP atuaram no exterior durante o quadriênio dentre as modalidades avaliadas pela área. O website do programa contém informações completas e atualizadas voltado para público estrangeiro. Já com relação ao subitem 3.3.2 (inserção nacional), o programa foi avaliado como Muito Bom, tendo em vista a média ponderada de 63,8% relativa à combinação das seguintes atividades: participação de DP em projetos interinstitucionais de pesquisa, convênios e acordos nacionais, regionais e locais; em conselhos editoriais sediados no país ou na direção de associações profissionais e científicas da área; e com atuação no espaço público. No subitem 3.3.3 a visibilidade do programa, por meio da avaliação da qualidade das informações de seu website, foi classificada como Muito Boa tendo em vista apenas a desatualização de informações recentes as disciplinas e notícias.

Qualidade dos Dados

Quesitos de Avaliação	Peso	Avaliação
1 - PROGRAMA	100.0	Muito Bom
2 - FORMAÇÃO	100.0	Muito Bom
3 - IMPACTO NA SOCIEDADE	100.0	Muito Bom

Conceito da Comissão: Muito Bom

Ficha de Avaliação

Apreciação: Não observações a fazer. O relatório foi adequadamente preenchido.

Parecer da comissão de área sobre o mérito do programa

Quesitos de Avaliação	Peso	Avaliação
1 - PROGRAMA	100.0	Muito Bom
2 - FORMAÇÃO	100.0	Muito Bom
3 - IMPACTO NA SOCIEDADE	100.0	Bom

Nota: 5

Apreciação

O Programa de Pós-graduação em Ciências Sociais da Universidade Federal da Bahia teve o curso de Mestrado criado em 1990 e o Doutorado em 1999. No quadriênio 2021-2024, foram defendidos 90 trabalhos de conclusão de curso (dissertações e teses). O Programa contou com 24 Docentes Permanentes em 2024. Na avaliação dos Quesitos 1, 2 e 3, o Programa alcançou os conceitos MB, MB e B, respectivamente.

Conforme pode-se perceber na avaliação dos itens, o Conceito B atribuído ao quesito 3 deve-se, principalmente, ao desempenho do Programa nos itens 3.1, o qual diz respeito ao Impacto e caráter inovador da produção intelectual em função da natureza do programa.

Em face desse resultado, a Comissão de Avaliação Quadrienal da Área de Sociologia recomenda a Nota 5.

Seguindo procedimento padrão, apresenta-se a seguir a lista com todos os consultores da comissão que atuaram na Avaliação Quadrienal 2025 dos Programas de Pós-Graduação (PPG) desta área. Consultores com vínculo institucional ou impedimentos — seja por conflito de interesse, suspeição ou outras razões previstas na legislação vigente — não participaram da análise, discussão ou deliberação/votação deste PPG.

Membros da Comissão de Avaliação

Nome	Instituição
PAULO ANDRE NIEDERLE (Coordenador de Área)	UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL
CIMONE ROZENDO DE SOUZA (Coordenador Adjunto de Programas Acadêmicos)	UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
FABIANA LUCI DE OLIVEIRA (Coordenador de Programas Profissionais)	UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS
ALEXANDRE ZARIAS	FUNDAÇÃO JOAQUIM NABUCO FUNDAJ
AMANDA GOMES PEREIRA	UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO

Ficha de Avaliação

Membros da Comissão de Avaliação

Nome	Instituição
ANA PAULA VASCONCELOS GONCALVES	UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS
ANDRE RICARDO SALATA	PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO RIO GRANDE DO SUL
ANDREA BORGES LEAO	UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ
BIANCA STELLA PINHEIRO DE FREIRE MEDEIROS	UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - CENTRO DE ENERGIA NUCLEAR NA AGRICULTURA
CLARA MARIA DE OLIVEIRA ARAUJO	UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
DIOGO VALENCA DE AZEVEDO COSTA	UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA
ELAINE DA SILVEIRA LEITE	UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS
FELIPE MAIA GUIMARAES DA SILVA	UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA
JORDAO HORTA NUNES	UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS
LUIS HENRIQUE HERMINIO CUNHA	UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA
LUIZ AUGUSTO DE SOUZA CARNEIRO DE CAMPOS	UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
MARCO AURELIO SILVA DE SANTANA	UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO
MARIANA MIGGIOLARO CHAGURI	UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS
NATALIA MONZON MONTEBELLO	UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CEARÁ
RODRIGO DA ROSA BORDIGNON	UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
ROGERIO SCHLEGEL	UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO
SABRINA MARQUES PARRACHO SANT ANNA	UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO RIO DE JANEIRO
SIMONE MAGALHAES BRITO	UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA - CAMPUS JOÃO PESSOA
VOYNER RAVENA	UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ - CAMPUS ABAETETUBA

Complementos

Apreciações ou sugestões complementares sobre a situação ou desempenho do programa.

Não há sugestões.

Recomendações da Comissão ao Programa.

Não há recomendações a fazer.

A CAPES deve promover visita de consultores ao Programa?

Não

A Comissão recomenda mudança de área de avaliação?

Não

A Comissão recomenda a mudança de modalidade do programa?

Não

A Comissão recomenda a fusão com outro Programa?

Não

Ficha de Avaliação

Parecer do CTC sobre o mérito da proposta

Parecer Final

Nota: 5

Apreciação

O CTC-ES, em sua 238ª reunião, aprova o parecer e as recomendações da Comissão de Área, ratificando a nota atribuída ao programa de pós-graduação stricto sensu no quadriênio 2021-2024

GERADO POR: LUCAS AMARAL DE OLIVEIRA
(342.XXX.XXX-XX)